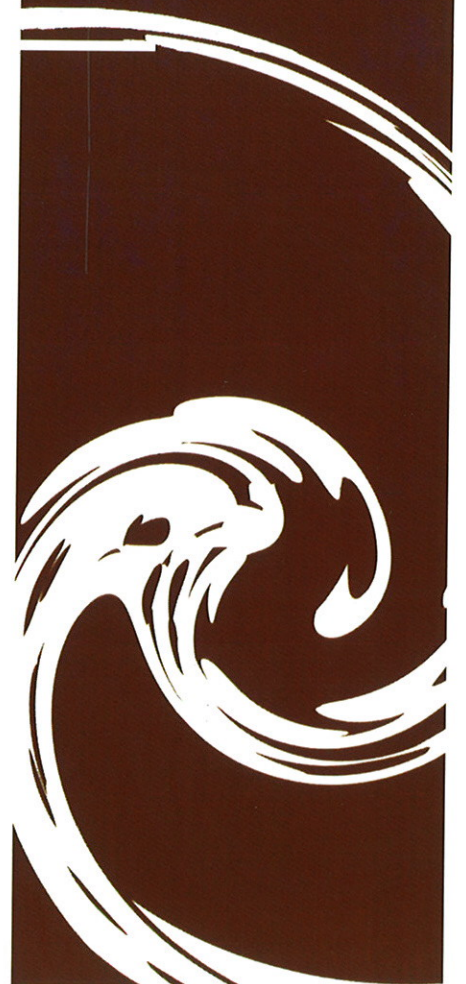




**PLANO DE ACTIVIDADES
E ORÇAMENTO
2008**



PRESIDENTE

FERNANDA RAMOS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

FERNANDA RAMOS

VICE-PRESIDENTE

ANTÓNIO BORDALO LULA

VOGAL

FERNANDO RAMOS

VOGAL

MAFALDA CRISTINA MATA DE OLIVEIRA TRONCHO

VOGAL

CARLOS ALBERTO LOURENÇO CUNHA

SUPLENTE

CLÁUDIO HERMÍNIO GONÇALVES CARVALHO RAMOS

SUPLENTE

JOSÉ MANUEL LEAL SARAGOÇA

SUPLENTE

BEATRIZ ROSA MADALENO MOREIRA COELHO

SUPLENTE

MARIA DA ENCARNAÇÃO SANTOS CARVALHO CALIXTO

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

JOSÉ GABRIEL PAIXÃO CALIXTO

VICE-PRESIDENTE

AMARO MARCELINO REBOLA CAMÕES

ROC

MARIA DO ROSÁRIO MIRA DE CARVALHO

SUPLENTE

HENRIQUE JOSÉ MEXIA MENDES

SUPLENTE

KATYA SOLANGE GONÇALVES DE CARVALHO RAMOS

CONSELHO GERAL

PRESIDENTE

FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS

MEMBROS INSTITUCIONAIS

C. M. ESTREMOZ (PRESIDENTE)

C. M. ÉVORA (PRESIDENTE)

C. M. ELVAS (PRESIDENTE)

CCDRA - COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL (PRESIDENTE)

ENSINO SUP. DO ALENTEJO - UNIVERSIDADE DE ÉVORA (REITOR)

ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS

ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO ALTO ALENTEJO (PRESIDENTE)

NÚCLEOS EMPRESARIAIS DO ALTO ALENTEJO (PRESIDENTE)

ASSOCIAÇÕES SINDICAIS

CGTP - União dos Sindicatos do Distrito de Évora

DELEGAÇÃO REGIONAL DA UGT

MEMBROS A TÍTULO INDIVIDUAL

PROF. DR. JOSÉ CARLOS ZORRINHO

PROF. DR. CARLOS ALBERTO FALCÃO MARQUES

COMENDADOR MANUEL RUI AZINHAIS NABEIRO

MANUEL MADEIRA PIÇARRA

SECRETÁRIO GERAL

ANTÓNIO BORDALO LULA

**“... transformar velhos desalentos em renovadas esperanças...
e estas em expectativas sólidas de,
com as pessoas, com o nosso potencial humano,
construir um futuro de progresso e
desenvolvimento...”**

Fernanda Ramos

“O desenvolvimento é o novo nome da Paz...”

Paulo VI

PLANO DE ACTIVIDADES



Apresentação

Trazemos até vós mais um Plano de Actividades e Orçamento referente ao exercício que a Fundação Alentejo, no cumprimento dos seus objectivos e disposições estatutárias, se propõe concretizar, no ano de 2008, em torno da qualificação escolar e profissional dos jovens e adultos, na Região Alentejo.

À semelhança dos demais Planos e Orçamentos, este é um documento indicativo, no qual vertemos as nossas intenções e projectos, identificando os respectivos custos previsionais, bem como as fontes de financiamento.

Contudo, porque este é um Plano e Orçamento que constitui um instrumento de gestão com um significativo grau de rigor e aproximação ao real, pois trata-se de uma instituição que vem realizando uma intervenção permanente e possui uma prática estabilizada e reconhecida ao longo de mais de uma década, possuindo por isso um património de experiência e conhecimento consolidados.

Assim, sob o signo da consolidação dos dispositivos existentes – Escola Profissional e Centro Novas Oportunidades - e da diversificação das respostas educativas e formativas, o presente Plano e Orçamento inscreve-se e decorre da dinâmica que, desde o início, tem marcado a nossa instituição: **crescer e consolidar, numa lógica de sustentabilidade e na procura permanente da qualidade e da excelência, ao serviço da qualificação escolar e profissional das pessoas e do desenvolvimento da região.**

Fernanda Ramos

O Contexto

O ano de 2008, para quem, como nós, trabalha no campo da qualificação escolar e profissional das pessoas, apresenta algumas especificidades que não podem deixar de ser consideradas.

As mais relevantes serão:

- Início efectivo do novo ciclo de programação comunitário (QREN -2007/ 13 e POPH);
- Processo de alargamento da oferta dos Cursos Profissionais, designadamente na rede pública das Escolas Secundárias;
- Reforço territorial da rede dos CNO – Centro Novas Oportunidades e alargamento das suas funções de acolhimento, diagnóstico e encaminhamento de adultos;
- Programa de alargamento da rede de equipamentos sociais/educativos.

O próximo ano apresenta, por isso, um conjunto vasto de desafios, uns configurando oportunidades que vêm de encontro aos nossos pontos fortes; outros surgindo como potenciais constrangimentos e ameaças, os quais temos que ter em conta e ultrapassar.

No que respeita às oportunidades, muitas delas consubstanciadas no programa Novas Oportunidades, configuram o grande desafio nacional deste início de século: elevar a qualificação dos recursos humanos portugueses, promover a qualificação do território e a competitividade da nossa economia, como condições basilares do nosso desenvolvimento e da nossa convergência no quadro da União Europeia.

Refira-se, neste contexto, a entrada em vigor do novo POPH - Programa Operacional do Potencial Humano que, no conjunto dos programas do QREN, pelos objectivos e metas que comporta, a par do envelope financeiro que lhe está adstrito, apresenta uma posição de grande relevância e centralidade neste novo período de programação e desde logo, no próximo ano.

Ora, os múltiplos eixos prioritários em que este Programa Operacional está organizado vêm de encontro aquela que é a área de intervenção da Fundação Alentejo, constituindo, por isso um novo impulso para a realização da nossa Missão. Essa é a nossa expectativa e é a nossa determinação.

Esses eixos são:

Eixo Prioritário 1 – Qualificação Inicial

Eixo Prioritário 2 – Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida

Eixo Prioritário 3 – Gestão e Aperfeiçoamento Profissional

Eixo Prioritário 4 – Formação Avançada

Eixo Prioritário 5 – Apoio ao Empreendedorismo e à Transição para a Vida Activa

Eixo Prioritário 6 – Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social

Eixo Prioritário 7 – Igualdade de Género

podemos, assim, constatar que a nossa instituição, no que se refere ao território do Alentejo e, mais especificamente, ao Alentejo Central, pode vir a ser um instrumento muito útil à implementação de projectos que possam concretizar estes eixos e aos objectivos do QREN; no que se reporta às pessoas, aos recursos humanos.

Para além da actividade, muito relevante, que iremos continuar a desenvolver no quadro da Escola Profissional e do Centro Novas Oportunidades, podem vir a ser operacionalizados muitos outros projectos que se inscrevam nos eixos referidos.

Como temos reiteradamente afirmado, para além da qualificação inicial, a aprendizagem ao longo da vida, o aperfeiçoamento profissional, o apoio ao empreendedorismo e à transição para a vida activa, bem como a cidadania, a inclusão e desenvolvimento social, ou mesmo a igualdade de género, são preocupações e matérias susceptíveis da nossa intervenção e para as quais nos sentimos motivados e competentes.

Todo este potencial de actividades e projectos irá decorrer num contexto mais geral de ajustamento e articulação entre instituições privadas e públicas, umas tradicionalmente mais ligadas à educação, outras com maior ligação ao universo gerido pelo Emprego e Segurança Social.

Perante os esforços governamentais de crescente envolvimento das entidades públicas – escolas e centros de formação – no esforço nacional da qualificação dos portugueses – jovens e activos – nós, enquanto instituição privada de utilidade pública, com um largo património de inovação e uma experiência firmada na abordagem destas problemáticas, temos de manter uma atitude pró-activa e de grande dinamismo pois continuamos a acreditar que a nossa intervenção não só é necessária, como é indispensável para a concretização dos objectivos nacionais de qualificação.

Actividades e Recursos - 2008

Como se intui, as actividades da Fundação Alentejo em 2008 centrar-se-ão nos dispositivos de formação já existentes – EPRAL- Pólos de Évora, Estremoz e Elvas e, no CNO - Ciclos Básicos e Secundário – , a cujas actividades acrescentaremos uma intervenção complementar na formação contínua para activos, no âmbito dos instrumentos criados pelo Programa Novas Oportunidades.

Esta linha de acção procura promover uma intervenção da Fundação Alentejo em todo o espectro da qualificação escolar e profissional dos recursos humanos da região e acompanhar o esforço nacional de mobilização de todos os sectores da nossa população em torno das questões da qualificação e do conhecimento.

As actividades que consubstanciam aqueles dispositivos são as que se encontram respaldadas no presente Orçamento, pois constituem projectos de continuidade e com um grau de consolidação que os tornam incontornáveis na nossa acção.

No que respeita à **formação inicial**, o orçamento para o ano lectivo 2007/2008 (Agosto a Julho, apenas foi objecto de candidatura o período referente a Agosto/Dezembro de 2007, dado tratar-se da “recta final” da execução do PRODEP, sendo o período de Janeiro a Julho de 2008, sujeito a nova candidatura – a apresentar em Dezembro/Janeiro – já no âmbito do novo Programa Operacional Potencial Humano.

Neste campo, na formação inicial desenvolvida no quadro da EPRAL, encontram-se envolvidos 677 formandos, distribuídos pelos 3 anos de formação e pelos três pólos, da seguinte forma:

Formação Inicial – 2007/2008

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	Total
Pólos				
Évora				
Turmas	7	8	7	22
Formandos	171	160	135	466
Estremoz				
Turmas	2	1	3	6
Formandos	41	18	49	108
Elvas				
Turmas	2	1	2	5
Formandos	48	16	39	103
TOTAL				
Turmas	11	10	12	33
Formandos	260	194	223	677

Fonte: DSA - Fundação Alentejo

As actividades formativas decorrerão nos termos do projecto educativo da Escola e conforme Planos de Actividades específicos de cada pólo, nos quais se inscrevem as dinâmicas formativas correntes e actividades de relação com o meio sócio-profissional, de que destacamos:

- 1ª. Gala Novas Oportunidades - Cerimónia Pública de Entrega de Diplomas a:
 - Jovens diplomados pela EPRAL no ciclo 2004/2007
 - Adultos certificados pelo CNO (Básico e Secundário) em 2007.

- Quinzena das Profissões / Maio de 2008, centrada na divulgação da formação ministrada na escola e na aproximação à comunidade. A actividade decorre no período de tomada de decisão de formandos de 9º ano, e suas famílias, quanto ao prosseguimento de estudos;

- Estágios Curriculares de 2º e 3º anos – ao longo de todo o ano, em conformidade com a área de formação e as características do contexto de trabalho em causa;
- Semanas e visitas temáticas;
- Participação e organização de colóquios e seminários ao longo do ano;
- Desenvolvimento das Provas de Aptidão Profissional das turmas de 3º ano e sua apresentação pública perante os Júris – de Janeiro a Julho/2008;
- Acções de formação para docentes e não docentes – ao longo do ano;
- Semana de Integração Sócio-Educativa dos novos formandos- Setembro de 2008;
- Cerimónias de Entrega de Diplomas ao ciclo de 2005/2008 – Dezembro de 2008.

À semelhança do que acontece nos demais restantes estabelecimentos de ensino, o ano lectivo terminará em Julho, com a saída das turmas que actualmente frequentam o terceiro ano e, no mês de Setembro seguinte, acolher-se-à o novo conjunto de formandos que integrarão as novas turmas de 1º ano.

Para esse primeiro ano iremos, desde Fevereiro, desenvolver todas as actividades de candidatura, e posterior divulgação e promoção da nossa oferta 2008/2011, com recurso a uma abordagem nova que potenciará as novas tecnologias de informação e acções de proximidade com o envolvimento dos actuais formandos e formadores.

O objectivo nuclear é consolidar a actual oferta de nível III, reforçando-a em mais uma turma nos pólos de Estremoz e Elvas. Este esforço será acompanhado da

diversificação da oferta com a inclusão, no âmbito das Novas Oportunidades, de algumas turmas dos cursos EFA, de nível II e nível III, em articulação como trabalho de diagnóstico do CNO.

O CNO – Centro Novas Oportunidades da Fundação Alentejo, no qual se integram os RVCC dos Ciclos Básicos e Secundários, bem como todas as actividades de acolhimento, diagnóstico e encaminhamento, terá uma nova candidatura, também no âmbito do novo Programa Operacional, em Janeiro de 2008, para todo o ano civil.

Este dispositivo, que no ano de 2007 se viu reforçado na sua missão e, conseqüentemente a sua estrutura humana/técnica, terá de assumir novas prioridades e um modelo de funcionamento que permita responder com mais elevados índices de eficácia aos seus desafios, os quais deverão ser consagrados em sede do novo Plano Estratégico a submeter à ANQ – Agência Nacional para a Qualificação.

Ainda que no que respeita ao CNO, ao longo de 2008, deverão ser feitos esforços para:

- *internamente* – articular o funcionamento deste centro com as restantes actividades da Fundação, designadamente da Escola Profissional, quer no que respeita à partilha de recursos humanos, quer no que respeita à partilha de recursos físicos e à eventual construção de respostas e oportunidades formativas conjuntas;
- *externamente*, na relação com a tutela – administrativa/pedagógica e financeira – tentar evoluir no sentido de uma relação/vínculo dos profissionais envolvidos que gere uma situação mais equilibrada e estável para cada um deles, por outro lado solicitar a rápida abertura de candidatura a novos membros de Júri externos na região, aproveitando a vontade e disponibilidade que encontrámos na Universidade local para o efeito. Esta medida simples permitirá vencer um constrangimento que se tem vindo a acentuar nos últimos meses;
- *externamente*, na relação com os públicos – adultos e instituições – melhorar e agilizar a política de relação/ circulação de informação regular, valorizando as novas tecnologias. Também aqui importa manter viva a disponibilidade da Universidade de Évora em ponderar a realização de acções de formação complementar para licenciados em ciências

humanos e pedagógicas, que queriam enveredar pela actividade profissional como Técnicos de RVCC, nos CNO da região.

Adultos acolhidos pelo CNO em 2007

Inscritos*	1188
Em Processo de reconhecimento	721
Certificados	265
Encaminhados	37
TOTAL (adultos acolhidos)	2153

Fonte: CNO da Fundação Alentejo

No que respeita às metas para 2008 convém ter presente que dos mais de 2.000 adultos que contactaram e foram acolhidos pelas equipas do Básico e do Secundário, mais de 260 foram certificados ao longo do ano, havendo um elevado número em Processo e outros em fase de diagnóstico que irão transitar. Assim, as metas a estabelecer para 2008, em sede do referido Plano Estratégico e com base na negociação com a ANQ, terão em conta estes números.

O funcionamento normal e corrente de uma instituição como a Fundação Alentejo, designadamente no que se reporta aos seus instrumentos mais significativos – a EPRAL e o CNO – implica um conjunto de **recursos humanos** – dirigentes, docentes, técnicos e auxiliares – com a necessária estabilidade e flexibilidade.

Assim, para os quadros de pessoal abaixo apresentados, foram iniciadas e serão reforçadas ao longo de 2008, iniciativas que visam uma maior optimização destes recursos, quer no que respeita à necessária rentabilização, quer na procura deliberada de soluções que promovam a estabilidade e contrariem a precariedade/dispensa.

Entre estas contam-se a partilha dos recursos humanos inicialmente afectos quase em exclusividade às actividades da Escola Profissional, em actividades do CNO, alguns deles passando a desempenhar funções, maioritariamente, nesta estrutura. Outra dessas medidas, agora reconfirmada para 2008, é a junção das Direcções Técnico-Pedagógicas de Estremoz e Elvas numa única estrutura unipessoal.

A par destas medidas refira-se as tomadas quanto à harmonização do enquadramento nos Sistemas de Saúde e Reforma dos nossos trabalhadores. Até 2007 co-existiram situações diferenciadas, com trabalhadores integrados em dois sistemas e outros apenas no Regime Geral da Segurança Social.

Esta situação de injustiça implicava, para além do mais, um significativo esforço financeiro acrescido por parte da instituição. Assim, como necessário parecer positivo da nossa assessoria jurídica, em Janeiro de 2008 todos os trabalhadores passarão a ter mesmo enquadramento o Regime Geral da Segurança Social. Para o efeito foi objecto de denúncia, da nossa parte, o acordo que vínhamos mantendo com a ADSE.

Quadro de Pessoal Docente

Ano Lectivo	2007/2008	2006/2007
Vínculo		
Efectivos	44	46
Termo Certo	14	17
Prestação de Serviço	10	17
TOTAL	68	80

Fonte: DSA - Fundação Alentejo

Quadro de Pessoal Não Docente

Ano Lectivo	2007/2008	2006/2007
Vínculo		
Efectivos	47	47
Termo Certo	9	8
Prestação de Serviço*	11	4
Outras Situações**	4	4
TOTAL	71	67

Fonte: DSA - Fundação Alentejo

* foi reforçada com a entrada dos técnicos de RVCC contratados para a nova equipa do Secundário do CNO.

** diz respeito aos programas de contratação apoiados pelo IEFP, vulgo "portarias".

Também com a necessária dotação orçamental, está previsto a par daquelas actividades e delas decorrendo, um esforço significativo no campo da actualização e **aquisição de equipamentos** bem como na manutenção das instalações afectas à formação e aos serviços de apoio à formação.

Neste capítulo contam-se, conforme *dossier* específico apresentado pelo DGIEA:

. Transversal a todos os pólos

- Licenciamento de software:
 - (Microsoft School Agreement, Autodesk, Adobe e MDT para Construção Civil);
 - Panda
 - Adobe
 - (manutenção do Programa Educação (Première, Studio 8, Acrobat Professional, Photoshop, Encore e acesso à Internet (upgrade para 16 mb))

. Pólo de Évora

- Aquisição de equipamento informático e audiovisual;
- Manutenção/ reparação de instalações (melhoria das condições de segurança e conforto de formandos e outros utilizadores)

. Pólo de Estremoz

- Aquisição de equipamento informático e audiovisual;
- Manutenção/ reparação de instalações (continuação do processo iniciado em 2007)

. Pólo de Elvas

- Aquisição de equipamento informático e audiovisual.

O ano de 2008 será, ainda, marcado pelas actividades abaixo referenciadas, cuja concretização ou lançamento está dependente de decisões, calendarização ou regulamentações de entidades terceiras, designadamente da Administração:

- *Reforço da relação com a comunidade através de:*
 - alargamento e harmonização das relações de cooperação protocoladas, pela apresentação de um novo modelo de Protocolo de Cooperação FA/EPRAL e da Fundação Alentejo /CNO com Empresas e Instituições da região;
 - concepção e lançamento de uma revista trimestral que divulgue as nossas dinâmicas e uma a “família EPRAL/Fundação Alentejo”.

- *Alargamento ao nível IV da oferta formativa qualificante, em áreas para as quais somos competentes, pela negociação de candidaturas com as instituições de ensino superior regionais:*
 - Évora – Universidade de Évora e Politécnico de Beja
 - 3 cursos (áreas da Multimédia, Construção Civil e BAD)
 - Estremoz – Universidade de Évora e Politécnico de Portalegre
 - 2 cursos (áreas da Manutenção de Redes Informáticas e Gestão da Qualidade)
 - Elvas – Politécnico de Portalegre/ Escola Superior Agrária de Elvas
 - 2 cursos (áreas da Gestão Turística e Tecnologias CAD),

estes cursos são apenas possibilidades as quais devem ser aferidas com as entidades com as quais pretendemos celebrar o respectivo protocolo. É uma intenção muito forte que já havia sido consagrada no ano anterior e que não foi possível concretizar ao longo de 2007, permanecendo a relevância e justificação perfeitamente actual e válida.

- *Alargamento da nossa acção à Prestação de Serviços de Proximidade, no campo do apoio à infância, pela criação de uma unidade de creche e pré-escolar, logo que seja concluído o processo de registo da Fundação como IPSS, e com recurso ao programa PARES – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais.*

Também esta é uma intenção que transita para o presente ano, para a qual temos vindo a trabalhar e que pretendemos ver iniciada ainda no decurso de 2008.



ORÇAMENTO FUNDAÇÃO ALENTEJO- ANO 2008

	Previsão de Despesas	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS				TOTAL
		Bar-Escola/Vauban	Instal./ Meios Técnicos	Audiovisual	Artes Gráficas	
31	Compras	26.204,78			5.146,01	31.350,79
312	Mercadorias	26.204,78			5.146,01	31.350,79
31211	Mercadorias Taxa Reduzida	13.620,67				13.620,67
31212	Mercadorias Taxa Intermédia	6.409,69				6.409,69
31213	Mercadorias Taxa Normal	6.174,42			5.146,01	11.320,43
3114	Funcion. e Gestão da Acção					
311401	Matérias Primas					
311402	Mat. Bens não Duradouros					
42	Imobilizações Corpóreas					
421	Terrenos e Recursos Naturais					
422	Edifícios e Outras Construções					
423	Equipamento Básico					
424	Equipamento Transporte					
425	Ferramentas e Utensílios					
426	Equipamentos Administrativos					
429	Outras Imob. Corporeas					
43	Imobilizações Incorpóreas					
432	Estudos - Projectos					
62	Fornecim. Serv. Externos	1.301,94		865,39	67,28	2.234,61
62211	Electricidade					
62212	Combustíveis	50,89		143,29		194,18
62213	Água					
62214	Outros Fluidos	69,36				69,36
62215	Ferram. Uten. Desgaste Rápido	10,06				10,06
62216	Livros e Document. Técnica					
62217	Material de Escritório	56,10				56,10
62218	Artigos para Oferta					
622191	Rendas e Alugueres Comuns					
622192	Outros Alugueres					
62221	Despesas de Representação					
62222	Comunicação					
62223	Seguros					
62225	Transporte Mercadorias				67,28	67,28
62227	Deslocações e Estadas	38,04		722,10		760,14
62229	Honorários					
62231	Contencioso e Notariado					
622321	Con. Repar. Viaturas					
622322	Con. Repar. Outros Bens	308,16				308,16
62233	Publicidade e Propaganda					
62234	Limpeza Higiene e Conforto	508,57				508,57
62235	Vigilância e Segurança					
62236	Trabalhos Especializados					
62298	Outros Fornec. Serviços	260,76				260,76
63	Impostos	9,00				9,00
631	Impostos Indirectos	9,00				9,00
6312	Imposto s/ Valor Acrescentado					
6313	Imposto do Selo	9,00				9,00
6314	Imposto s/ Transp. Rodoviário					
6317	Taxas					
632	Impostos Directos					
6321	Contribuição Autárquica					
	A Transportar	27.515,72		865,39	5.213,29	33.594,40

ORÇAMENTO FUNDAÇÃO ALENTEJO- ANO 2008

	Previsão de Despesas	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS				TOTAL
		Bar-Escoia/Vauban	Instal./ Meios Técnicos	Audiovisual	Artes Gráficas	
	Transporte	27.515,72		865,39	5.213,29	33.594,40
64	Custos Com o Pessoal	1.184,56		7.809,40	7.809,40	16.803,36
641	Remunerações Orgãos Sociais					
642	Remunerações Pessoal			6.395,90	6.395,90	12.791,80
6421	Remunerações Pes. Técnico			6.395,90	6.395,90	12.791,80
6422	Remun. Pes. Administrativo					
6423	Remunerações Outro Pessoal					
645	Encargos s/ Remunerações	197,76		1.413,50	1.413,50	3.024,76
6451	Segurança Social			1.317,56	1.317,56	2.635,12
6453	Outros Encargos	197,76		95,94	95,94	389,64
648	Outros Custos c/ Pessoal	986,80				986,80
6481	Alojamento					
6482	Alimentação	943,02				943,02
6483	Deslocações	43,78				43,78
6486	Formação					
65	Outros Custos Operacionais					
652	Quotizações					
6551	Encargos c/ Formandos					
655111	Bolsas de Formação					
655112	Subsídio de Alimentação					
655113	Subsídio de Deslocação					
655114	Subsídio de Alojamento					
655115	Outros Encargos					
68	Custos Perdas Financeiras					
681	Juros Suportados					
68111	Empréstimos Bancários MLP					
68112	Empréstimos Bancários CP					
68115	Juros Mora Compensatórios					
68118	Outros Juros					
688	Outros Custos Perdas Financ.					
6888	Outros Não Especificados					
69	Custos Per. Extraordinários					
691	Donativos					
694	Perdas em Imobilizações					
695	Multas e Penalidades					
697	Correcções Rel Anos Anteriores					
698	Outros Cust. Per. Extraordin.					
	TOTAL	28.700,28		8.674,79	13.022,69	50.397,76

ORÇAMENTO FUNDAÇÃO ALENTEJO- ANO 2008

	Previsão de Receitas	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS				TOTAL
		Bar-Escola/Vauban	Instal./ Meios Técnicos	Audiovisual	Artes Gráficas	
72	Prestação de Serviços	37.313,02	12.239,64	12.868,60	18.600,80	81.022,06
721	Serviços Prestados/Formação					
7211	Formação / Propinas					
7212	Formação / Matrículas					
7213	Formação / Diversos					
725	Serviços Secundários	37.313,02	12.239,64	12.868,60	18.600,80	81.022,06
7251	Receitas/Bar-Escola/Vauban	37.313,02				37.313,02
7252	Receitas / Utiliz. Inst/M Tec		12.239,64			12.239,64
7253	Receitas / Audiovisual			12.868,60	18.600,80	31.469,40
7254	Receitas / Artes Gráficas					
74	Subsídios à Exploração					
741	Do Estado Out. Entes Públicos					
742	Financiamentos dos Cursos					
7421	Comparticipações - FSE					
7422	Comparticipações - Min. Educ.					
7423	Comparticipações - Seg. Social					
748	De Outras Entidades					
7481	Entidades Diversas					
78	Proveitos Gan. Financeiros					
781	Juros Obtidos					
7811	Depósitos Bancários					
7818	Outros Juros					
782	Empréstimos Bancários					
79	Proveitos Gan. Extraordinários					
791	Restituição de Impostos					
794	Ganhos em Imobilizado					
797	Correções rel. Anos Anteriores					
798	Outros Prov Gan Extraordin.					
	TOTAL	37.313,02	12.239,64	12.868,60	18.600,80	81.022,06

ORÇAMENTO FUNDAÇÃO ALENTEJO- ANO 2008
ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Previsão de Despesas	DESPESAS CORRENTES										TOTAL
	ACÇÕES DE FORMAÇÃO					Prestação Serviços	Despesas Diversas (F. A.)	Total Desp. Correntes	Despesas de Capital	TOTAL	
	P. O. P. H. / EDUCAÇÃO	OUTROS PROGRAMAS	NOVAS OPORTUNIDADES	C. N. O.	FORMAÇÃO INICIAL						
31	111.283,20	9.700,00	10.280,96	31.350,79	162.614,95	31.350,79	162.614,95	31.350,79	162.614,95	31.350,79	
312											
31211											
31212											
31213											
3114	111.283,20	9.700,00	10.280,96								
311401	14.515,20										
311402	96.768,00	9.700,00	10.280,96								
42											
421											
422											
423											
424											
425											
426											
429											
43											
432											
62	608.122,67	330.115,77	99.552,40	2.234,61	89.565,16	2.234,61	89.565,16	1.129.590,61	1.129.590,61		
62211	22.982,40				1.672,63		1.672,63	24.655,03	24.655,03		
62212	3.628,80			194,18	2.091,77		2.091,77	5.914,75	5.914,75		
62213	1.209,60				50,22		50,22	1.259,82	1.259,82		
62214	302,40			69,36				371,76	371,76		
62215	604,80			10,06				614,86	614,86		
62216	483,84							483,84	483,84		
62217	9.676,80		10.282,16	56,10	541,99			20.557,05	20.557,05		
62218					660,55			660,55	660,55		
622191	57.369,30	1.750,00			25.984,16			85.083,46	85.083,46		
622192	8.870,40							8.870,40	8.870,40		
62221	19.353,60	2.955,77			2.320,49			2.320,49	2.320,49		
62222	4.838,40				2.190,89			24.500,26	24.500,26		
62223	846,72				988,95			5.777,35	5.777,35		
62225					329,03			1.243,03	1.243,03		
62227	257.867,89	6.840,00		67,28	25.222,60			32.822,74	32.822,74		
62229	604,80	291.325,77	75.560,64	760,14	6.590,09			631.344,39	631.344,39		
62231	7.392,00				231,74			836,54	836,54		
622321	110.091,18	2.500,00			552,59			7.944,59	7.944,59		
622322	36.288,00	17.000,00	13.709,60	308,16	1.653,25			114.552,59	114.552,59		
62233	21.772,80	2.500,00			5.246,52			72.244,12	72.244,12		
62234	26.611,20			508,57	569,68			25.351,05	25.351,05		
62235	604,80				5.243,72			31.854,92	31.854,92		
62236	16.722,94	5.244,23		260,76	114,91			719,71	719,71		
62298	719.405,87	339.815,77	109.833,36	33.585,40	89.565,16	33.585,40	89.565,16	1.292.205,56	1.292.205,56		
A Transportar								157.305,80	157.305,80	1.449.511,36	

ORÇAMENTO FUNDAÇÃO ALENTEJO- ANO 2008
ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Previsão de Despesas	RECEITAS CORRENTES							TOTAL
	ACÇÕES DE FORMAÇÃO		OUTROS PROGRAMAS NOVAS OPORTUNIDADES	Prestação Serviços	Receitas Diversas (F. A.)	Total Recet. Correntes	Receitas de Capital	
	P. O. P. H. / EDUCAÇÃO FORMAÇÃO INICIAL	C. N. O.						
Prestação de Serviços	151.751,25			81.022,06	197.234,35	430.007,66		430.007,66
721 Formação / Propinas	151.751,25				197.234,35	348.985,60		348.985,60
7211 Formação / Propinas	151.751,25				40.948,75	192.700,00		192.700,00
7212 Formação / Matrículas					25.665,60	25.665,60		25.665,60
7213 Formação / Diversos					130.620,00	130.620,00		130.620,00
7216 Actividades Extra-Curriculares								
725 Serviços Secundários								
7251 Receitas Bar Escola / VAUBAN								
7252 Receitas / Utilização Instalações								
7253 Receitas / Audiovisual								
7254 Receitas / Artes Gráficas								
73 Provedores Suplementares								
738 Cartão Amigo da Fundação Alentejo								
74 Subsidios à Exploração	4.083.142,79	464.917,42	299.998,80		15.455,68	4.863.514,69		4.863.514,69
741 Do Estado Out. Entes Públicos								
742 Financiamentos dos Cursos	4.083.142,79	464.917,42	299.998,80			4.848.059,01		4.848.059,01
7421 Participações - FSE	2.324.261,57	348.688,07	187.499,25			2.860.448,89		2.860.448,89
7422 Participações - Min. Educ.	899.914,98		112.499,55			1.012.414,53		1.012.414,53
7423 Participações - Seg. Social	858.966,24	116.229,35				975.195,59		975.195,59
748 De Outras Entidades								
7481 Entidades Diversas								
78 Provedores Gan. Fimancellos								
781 Juros Obtidos								
7811 Depósitos Bancários								
7818 Outros Juros								
782 Rend. III - Participação								
79 Provedores Gan. Extraordinários								
791 Restituição de Impostos								
794 Ganhos em Imobilizado								
797 Correções rel. Anos Anteriores								
798 Outros Provedores e G. Extraordinários								
TOTAL	4.234.894,04	464.917,42	299.998,80	81.022,06	255.550,03	5.336.382,35		5.336.382,35

ORÇAMENTO FUNDAÇÃO ALENTEJO- ANO 2008
PREVISÃO DE DESPESAS

Previsão de Despesas		TOTAL
31	Compras	162.614,95
312	Mercadorias	31.350,79
31211	Mercadorias Taxa Reduzida	13.620,67
31212	Mercadorias Taxa Intermédia	6.409,69
31213	Mercadorias Taxa Normal	11.320,43
3114	Funcionamento e Gestão da Acção	131.264,16
311401	Matérias Primas	14.515,20
311402	Materiais e Bens não Duradouros	116.748,96
42	Imobilizações Corpóreas	157.305,80
421	Terrenos e Recursos Naturais	
422	Edifícios e Outras Construções	
423	Equipamento Básico	90.940,00
424	Equipamento de Transporte	
425	Ferramentas e Utensílios	15.000,00
426	Equipamentos Administrativos	18.000,00
429	Outras Imobilizações Corpóreas	33.365,80
43	Imobilizações Incorpóreas	
432	Estudos-Projectos	
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1.129.590,61
62211	Electricidade	24.655,03
62212	Combustíveis	5.914,75
62213	Água	1.259,82
62214	Outros Fluidos	371,76
62215	Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	614,86
62216	Livros e Documentação Técnica	483,84
62217	Material de Escritório	20.557,05
62218	Artigos para Oferta	660,55
622191	Rendas e Alugueres Comuns	85.083,46
622192	Outros Alugueres	8.870,40
62221	Despesas de Representação	2.320,49
62222	Comunicação	24.500,26
62223	Seguros	5.777,35
62225	Transporte Mercadorias	1.243,03
62227	Deslocações e Estadas	32.822,74
62229	Honorários	631.344,39
62231	Contencioso e Notariado	836,54
622321	Conservação e Reparação - Viaturas	7.944,59
622322	Conservação e Reparação - Outros Bens	114.552,59
62233	Publicidade e Propaganda	72.244,12
62234	Limpeza Higiene e Conforto	25.351,05
62235	Vigilância e Segurança	31.854,92
62236	Trabalhos Especializados	719,71
62298	Outros Fornecimentos e Serviços	29.607,31
	A Transportar	1.449.511,36

ORÇAMENTO FUNDAÇÃO ALENTEJO- ANO 2008
PREVISÃO DE DESPESAS

	Previsão de Despesas	TOTAL
	Transporte	1.449.511,36
63	Impostos	930,98
631	Impostos Indirectos	507,55
6312	Imposto s/ Valor Acrescentado	
6313	Imposto do Selo	44,38
6314	Imposto s/ Transporte Rodoviário	463,17
6317	Taxas	
632	Impostos Directos	423,43
6321	Contribuição Autárquica	423,43
64	Custos Com o Pessoal	2.806.661,54
641	Remunerações Orgãos Sociais	
642	Remunerações do Pessoal	2.093.721,40
6421	Remunerações Pessoal Técnico	1.606.646,68
6422	Remunerações Pessoal Administrativo	260.437,84
6423	Remunerações Outro Pessoal	226.636,88
645	Encargos s/ Remunerações	569.980,73
6451	Segurança Social	490.396,71
6453	Outros Encargos	79.584,02
648	Outros Custos Com o Pessoal	142.959,41
6481	Alojamento	7.435,98
6482	Alimentação	122.900,53
6483	Deslocações	9.622,90
6486	Formação	3.000,00
65	Outros Custos Operacionais	987.506,22
652	Quotizações	2.044,91
6551	Encargos Com Formandos	985.461,31
655111	Bolsas de Formação	
655112	Subsídio de Alimentação	662.936,49
655113	Subsídio de Deslocação	155.728,50
655114	Subsídio de Alojamento	162.230,32
655115	Outros Encargos	4.566,00
68	Custos e Perdas Financeiras	60.068,48
681	Juros Suportados	52.037,71
68111	Empréstimos Bancários MLP	
68112	Empréstimos Bancários CP	52.037,71
68115	Juros de Mora e Compensatórios	
68118	Outros Juros	
688	Outros Custos e Perdas Financeiras	8.030,77
6888	Outros Não Especificados	8.030,77
69	Custos e Perdas Extraordinários	31.703,77
691	Donativos	210,00
694	Perdas em Imobilizações	
695	Multas e Penalidades	
697	Correcções Relativas Anos Anteriores	15.500,00
698	Outros Custos e Perdas Extraordinárias	15.993,77
	TOTAL	5.336.382,35

ORÇAMENTO FUNDAÇÃO ALENTEJO- ANO 2008
PREVISÃO DE RECEITAS

Previsão de Receitas		TOTAL
72	Prestação de Serviços	430.007,66
721	Serviços Prestados/Formação	348.985,60
7211	Formação / Propinas	192.700,00
7212	Formação / Matrículas	
7213	Formação / Diversos	25.665,60
7216	Actividades Extra-Curriculares	130.620,00
725	Serviços Secundários	81.022,06
7251	Receitas Bar Escola/ VAUBAN	37.313,02
7252	Receitas / Utilização Instalações	12.239,64
7253	Receitas / Audiovisual	31.469,40
7254	Receitas / Artes Gráficas	
73	Proveitos Suplementares	41.360,00
738	Cartão Amigo da Fundação Alentejo	41.360,00
74	Subsídios à Exploração	4.863.514,69
741	Do Estado e Outros Entes Públicos	
742	Financiamentos dos Cursos	4.848.059,01
7421	Comparticipações - FSE	2.860.448,89
7422	Comparticipações - Min. Educ.	1.012.414,53
7423	Comparticipações - Seg. Social	975.195,59
748	De Outras Entidades	15.455,68
7481	Entidades Diversas	15.455,68
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	500,00
781	Juros Obtidos	
7811	Depósitos Bancários	500,00
7818	Outros Juros	
782	Rendimentos Tit. Participação	
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.000,00
791	Restituição de Impostos	
794	Ganhos em Imobilizado	
797	Correções Relativas Anos Anteriores	500,00
798	Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	500,00
	TOTAL	5.336.382,35

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS

BALANÇO PREVISIONAL EM 31/12/2008

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EUROS		
		AB	AA	AL
	Imobilizado:			
	Imobilizações corpóreas:			
421	Terrenos e recursos naturais	22.445,91		22.445,91
422	Edifícios e outras construções	3.442.883,14	2.317.311,73	1.125.571,41
423	Equipamento básico	3.048.169,79	2.917.031,07	131.138,72
424	Equipamento de transporte	162.032,32	162.032,32	
425	Ferramentas e utensílios	43.736,08	26.766,86	16.969,22
426	Equipamento administrativo	624.631,90	603.483,84	21.148,06
429	Outras imobilizações corpóreas	99.366,37	68.929,08	30.437,29
44	Imobilizações em curso	180.695,91		180.695,91
		7.623.961,42	6.095.554,90	1.528.406,52
	Imobilizações incorpóreas:			
431	Despesas de Instalação	8.627,26	8.627,26	
432	Estudos e Projectos	30.979,27	30.979,27	
		39.606,53	39.606,53	
41	Investimentos Financeiros	3.493,00		3.493,00
	Circulante:			
	Existências:			
36	Materias primas subsid. e de consumo	12.003,18		12.003,18
		12.003,18		12.003,18
	Dívidas de terceiros:			
2619	Adiantamento a fornecedores imobilizado			
24	Estado e outros entes publicos			
268	Outros devedores	2.200.000,00		2.200.000,00
		2.200.000,00		2.200.000,00
	Depósitos bancários e caixa:			
12	Depósitos bancários	15.710,00		15.710,00
11	Caixa	880,44		880,44
		16.590,44		16.590,44
	Acréscimos e diferimentos:			
271	Acréscimos de Proveitos			
272	Custos diferidos			
	Total de amortizações		6.135.161,43	
	Total de Ajustamentos			
	TOTAL DO ACTIVO	9.895.654,57	6.135.161,43	3.760.493,14

BALANÇO PREVISIONAL EM 31/12/2008

CÓDIGO DAS CONTAS	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EUROS
	Capital Próprio:	
57	Reservas	46.572,85
59	Resultados transitados	36.283,10
88	Resultado líquido do exercício	14.900,53
		97.756,48
	Passivo:	
	Provisões	
298	Outras Provisões	25.000,00
		25.000,00
	Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	
23	Instituições de Crédito	
24	Estado e Outros Entes Públicos	
	Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	
231	Instituições de crédito	365.000,00
221	Fornecedores c/c	31.500,00
222	Fornecedores-Títulos a pagar	
2612	Fornec.de imobilizado-títulos a pagar	
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	25.500,00
24	Estado e outros entes públicos	64.000,00
268	Outros credores	48.500,00
		534.500,00
	Acréscimos e diferimentos:	
273	Acréscimos de custos	57.000,00
274	Proveitos diferidos:	
	Subsídios para Investimento	865.736,66
	Outros	2.180.500,00
		3.103.236,66
	TOTAL DE CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	3.760.493,14

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL - 2008

CÓDIGO DAS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EUROS	
61	Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	162.614,95	
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1.129.590,61	1.292.205,56
Custos com o Pessoal			
641+642	Remunerações	2.093.721,40	
645+648	Encargos Sociais	712.940,14	2.806.661,54
66	Amortizações e Ajustamentos do Exercício	261.658,72	
67	Provisões	12.500,00	274.158,72
63	Impostos	930,98	
65	Outros Custos Operacionais	987.506,22	988.437,20
	(A)		5.361.463,02
683+684	Amort. e Ajustamentos de Aplic. e Invest. Financeiros		
681+685+...+688	Juros e Custos Assimilados	60.068,48	60.068,48
	(C)		5.421.531,50
69	Custos e Perdas Extraordinárias	31.703,77	31.703,77
	(E)		5.453.235,27
86	Imposto sobre o Rendimento do Exercício		3.725,13
	(G)		5.456.960,40
88	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO		14.900,53
			5.471.860,93

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL - 2008

CÓDIGO DAS CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EUROS	
71+72	Vendas e Prestações de Serviços		430.007,66
75	Trabalho para a Própria Empresa		
74	Subsídios à Exploração	4.863.514,69	
73+76	Proveitos Suplementares e Outros	41.360,00	4.904.874,69
	(B)		5.334.882,35
784	Rendimentos de Participação de Capital		
7812+7815+7816+783	Rendimentos de Aplicações Financeiras		
78	Outros Juros e Proveitos Assimilados	500,00	500,00
	(D)		5.335.382,35
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		136.478,58
	(F)		5.471.860,93

RESUMO:	
RESULTADOS OPERACIONAIS: (B) - (A)	-26.580,67
RESULTADOS FINANCEIROS: ((D) - (B)) - ((C) - (A))	-59.568,48
RESULTADOS CORRENTES: (D) - (C)	-86.149,15
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS: (F) - (E)	18.625,66
RESULTADO LÍQUIDO: (F) - (G)	14.900,53

